



RELATÓRIO E CONTAS

2019 + 1º SEMESTRE

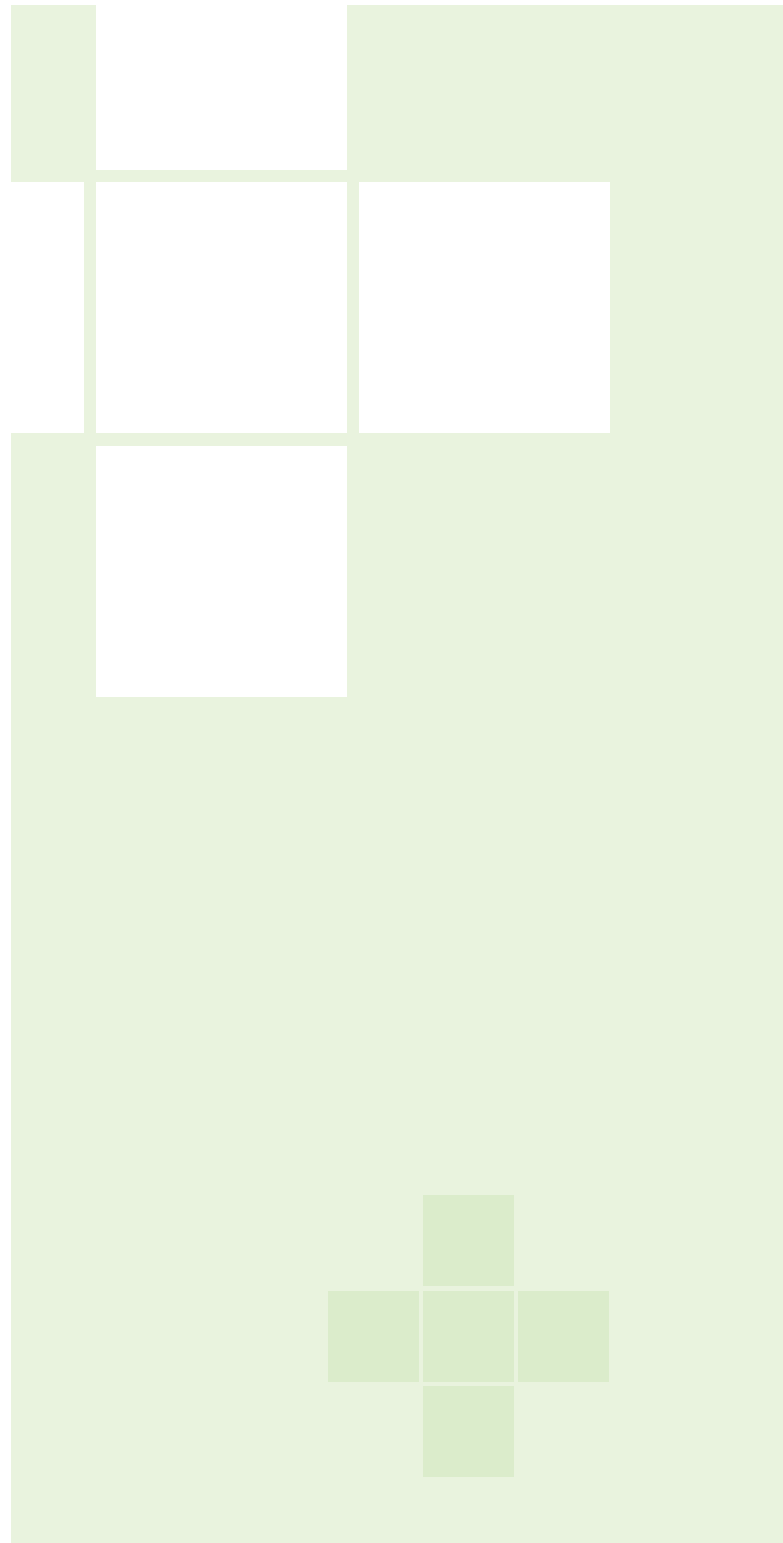
farminveste
SGPS, S.A.

Relatório e Contas 2019

1º Semestre

farminveste

www.farminveste-sgps.com
farminveste-sgps@farminveste.pt



2019

Relatório Semestral

Índice

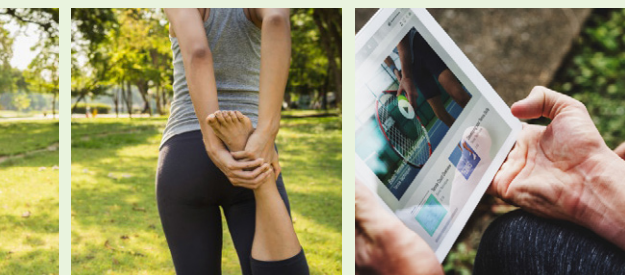
I – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. Destaques	6
2. Indicadores Chave	7
3. Áreas de Negócio	9
4. Perspetivas 2019	12
5. Nota Final	13

II- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Demonstração Condensada da Posição Financeira	
2. Demonstração Condensada dos Resultados por Natureza	
3. Demonstração Condensada do Rendimento Integral	
4. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa	
5. Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio	
6. Anexo às Demonstrações Financeiras Condensadas	

I. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



1. Destaques

A Farminveste SGPS informa sobre os resultados consolidados do 1º semestre de 2019.

FEVEREIRO

- Constituição da empresa “Alloga-Logifarma”

Na sequência do acordo formalizado em 2018 para concentração da actividade das empresas Alloga e Logifarma, ficou concluída em 2019 a operação de constituição da empresa comum Alloga-Logifarma, a qual passou a ser detida em 51% pela Alliance Healthcare e Alloga e em 49% pela IBERFAR.

MAIO

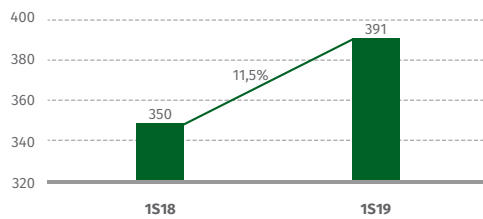
- Obrigações Convertíveis Farminveste SGPS 2018-2021
Pagamento do Cupão n.º 1
- Assembleia Geral Anual
- Eleição de Novos Corpos Sociais para triénio 2019-2021
- Aprovação da segunda Fase do Programa Vamos

JUNHO

- Glintt e Cofares acordam criação de empresa para desenvolver uma inovadora Plataforma Tecnológica

2. Indicadores Chave

Vendas e serviços prestados (000.000€)



VOLUME DE NEGÓCIOS

O Volume de Negócios do primeiro semestre de 2019 ascendeu a 391 Milhões de euros.

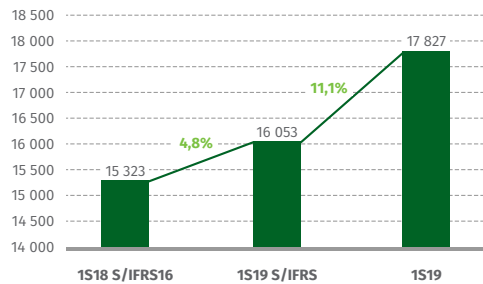
Comparativamente com igual período do ano anterior, o Volume de Negócios consolidado teve uma evolução favorável de 11,5%, o que representa um aumento de 41 milhões de euros.

Esta evolução foi transversal a todas as áreas de negócio, sendo os contributos mais relevantes os das seguintes áreas de negócio:

- Distribuição Farmacêutica: 34,2 Milhões euros = 11,5%
- Tecnologias da Informação: 4 Milhões euros = 10,6%
- Inteligência de Mercado: 1,9 Milhões de euros = 26,5%
- Desenvolvimento do Negócio das Farmácias: 0,3 Milhões de euros = 3,2%

EBITDA

(000€)



EBITDA

O EBITDA do primeiro semestre de 2019 ascendeu a 17,8 Milhões de euros.

Comparativamente com igual período do ano anterior, o EBITDA teve uma evolução favorável de 16,3%.

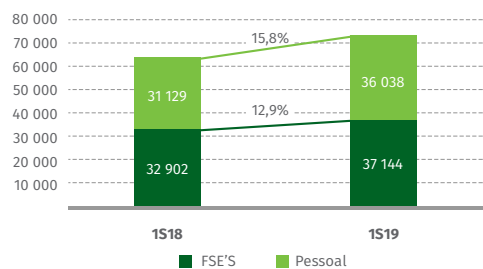
A taxa de rentabilidade operacional subiu de 4,4% no primeiro semestre de 2018, para 4,6% no primeiro semestre de 2019.

Esta evolução resulta da conjugação de dois aspectos:

- Efeito contabilístico da adopção em 2019 da IFRS16: 1,77 Milhões euros → 11,1%
- Aumento da rentabilidade operacional do Grupo: 0,7 Milhões de euros → 4,8%

Pessoal e FSE'S

(000€)



PESSOAL E FSE'S

Os gastos operacionais relativos a Pessoal e FSE's aumentaram de 9,2 Milhões de euros, o que equivale a um crescimento de 14,3% face a igual período do ano anterior.

Este aumento é explicado em 85,7% pela incorporação da actividade das novas sociedades adquiridas e/ou constituídas no 2º semestre de 2018 e 1º semestre de 2019 e não refletidas, nas contas consolidadas do 1º semestre de 2018, designadamente:

- Alloga-Logifarma (Distribuição Farmacêutica) – 4,2 M€
- Actone e hmR Alemanha (Inteligência de Mercado) – 2,6 M€
- Alpes, Glintt Açores e Logifar (Tecnologias da Informação) – 1 M€

Relativamente aos gastos com FSE's, o crescimento de 4,2 M€, inclui o efeito contabilístico da adopção em 2019 da IFRS16 - Locações, que originou uma redução dos gastos com FSE's de 1,8 Milhões de Euros, sem o qual o valor dos gastos com Pessoal e FSE's no primeiro semestre de 2019 teria aumentado 10,9 Milhões de euros face ao período anterior.

Assim, a evolução global dos gastos com Pessoal e FSE's, sem o efeito da adopção contabilística da IFRS16, foi a seguinte:

- Distribuição Farmacêutica : 4,7 Milhões euros
- Tecnologias da Informação: 1,9 Milhões euros
- Inteligência de Mercado : 2,6 Milhões de euros
- Desenvolvimento do Negócio das Farmácias : 0,9 Milhões de euros
- Sector Imobiliário : 0,8 Milhões de euros

(000.000 Euros)	dez/18	jun/19	Var Abs	Var %
Goodwill	121	128	6	5%
Outras Contas a Receber	114	123	10	9%
Ativos Tangíveis	96	110	14	15%
Inventários	54	67	12	23%
Ativos Intangíveis	60	65	6	10%
Participações Financeiras	29	36	7	24%
Impostos Correntes e Diferidos	17	20	4	24%
Propriedades de Investimento	15	15	0	0%
Caixa	22	11	-11	-48%
Outros Ativos Financeiros	5	5	0	8%
Ativo / Capital Próprio / Passivo	532	581	50	9%
Total Capital Próprio Atribuível à Empresa-Mãe	117	122	4	4%
Resultado Líquido do Período	3	4	1	46%
Interesses Minoritários	58	52	-6	-11%
Financiamentos Obtidos	222	242	19	9%
Outras Contas a Pagar	108	136	29	27%
Impostos, Correntes e Diferidos	15	17	3	18%
Provisões	12	12	0	1%

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

A situação líquida patrimonial evoluiu 4,3 milhões de euros no 1º semestre de 2019. Esta evolução traduziu-se numa valorização de 22 centavos do valor líquido contabilístico da ação, o qual passou de 5,86€ em dezembro de 2018, para 6,08€ em junho 2019.

Estão refletidos neste resultado, a evolução das seguintes posições patrimoniais:

- O Goodwill aumentou 6 Milhões de euros na sequência da aquisição pela Alliance Healthcare de 51% da Alloga Logifarma.
- As Participações Financeiras aumentaram 7 Milhões de euros, na sequência do reconhecimento do ganho nos resultados do primeiro semestre da participada José de Mello Saúde (6,8 Milhões de Euros) e também pelo aumento de Capital Social na Servestec (200 mil euros)
- Os Ativos Tangíveis aumentaram 14 Milhões na sequência da conjugação dos seguintes efeitos:
 - Implementação da IFRS 16 com o reconhecimento inicial de 13,7 Milhões de Euros
 - Entrada no perímetro de Consolidação da Alloga Logifarma: 2,7 Milhões de Euros
 - Reavaliação dos ativos da Imofarma: 1,4 Milhões de euros
 - Capex líquido de amortizações e abates: -2,9 Milhões de euros
- Os Inventários registaram um aumento de 12 Milhões de euros na sequência da incorporação dos inventários da Alloga Logifarma que representaram 4 Milhões de euros do valor total, e também pelo aumento de Stock na Alliance Healthcare em 8 Milhões de euros
- Os Ativos Intangíveis aumentaram 6 Milhões de Euros, por via dos seguintes aumentos líquidos de amortizações:
 - Aumento na Glintt de software desenvolvimento internamente 0,6 Milhão de Euros; e Carteira de Clientes adquirida 1 Milhão de Euros
 - Aumento da Farminveste IPG de 1,9 Milhões de euros, sendo o maior valor no desenvolvimento no Sifarma
 - Aumento de 0,9 Milhões de Euros na hmR por via da aquisição de dados na Alemanha e continuo desenvolvimento das novas soluções tecnológicas
 - Aumento de 1 Milhões de Euros na Alliance Healthcare
- A evolução das outras contas a pagar que aumentou no primeiro semestre de 2019 29 Milhões de Euros, deve-se em grande medida à incorporação dos balanços das sociedades adquiridas, em particular da Alloga Logifarma (19 Milhões de Euros).

DÍVIDA LÍQUIDA

A Dívida Líquida aumentou 30 Milhões de Euros por:

- Reconhecimento do Passivo Financeiro referente à IFRS 16 no valor de 12 Milhões de Euros
- Aumento do Papel Comercial e Empréstimo Obrigacionista em 17 Milhões de Euros compensado pela redução de Financiamento Bancário e Descobertos em 11 Milhões de euros
- Redução de Caixa em 11 Milhões de Euros, nomeadamente na Alliance Healthcare, resultante da saída de fundos para concretizar a aquisição da Alloga Logifarma (6 Milhões de Euros) e para realizar reembolso de prestações suplementares (10 Milhões de Euros).

	dez/18	jun/19	Var Abs	Var %
Dívida Líquida	201	231	30	15%

3. Áreas de Negócio

331 MILHÕES EUROS

VOLUME DE NEGÓCIOS

9 MILHÕES EUROS

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

O investimento da Farminveste SGPS na área da Distribuição Farmacêutica materializa-se através da participação maioritária indirecta na Alliance Healthcare, que apresentou no primeiro semestre de 2019 um Volume de Negócios Consolidado de 331 Milhões de euros.

Comparativamente com igual período do ano anterior, verificou-se um crescimento das vendas de 11,5%, ou sejam mais 34,2 Milhões de euros do que as realizadas no primeiro semestre de 2018.

Contribuiu para esta evolução em cerca de 73%, a incorporação da atividade da sociedade recém-constituída, Alloga-Logifarma, a qual apresentou no primeiro semestre de 2019 um Volume de Negócios de 24,8 Milhões de euros.

Os restantes 27% da evolução global das Vendas, equivalentes a 9,4 Milhões Euros, resultaram do crescimento da atividade em 3,2%.

Os resultados operacionais do primeiro semestre de 2019 ascenderam a 9 Milhões de Euros, tendo a Alliance Healthcare apurado um EBITDA superior ao verificado em igual período de 2018.

Esta evolução é o resultado do somatório dos seguintes efeitos:

- Adopção IFRS 16: + 835 mil euros (positivo)
- Alloga-Logifarma: + 1,3 Milhões de Euros (positivo)
- Imparidades Inventários: - 300 mil euros (negativo)
- Pessoal: -342 mil euros (negativo)
- Outros Gastos Operacionais: -458 mil euros (negativo)

No primeiro semestre de 2019, os Resultados Líquidos da Alliance Healthcare ascenderam a 5,4 milhões de euros.

6,8 MILHÕES EUROS

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Os resultados da Farminveste SGPS na área da Prestação de Cuidados de Saúde derivam da incorporação do resultado da participação minoritária (30%), na José de Mello Saúde.

A incorporação do resultado desta sociedade teve um impacto no EBITDA consolidado do Grupo de 6,8 Milhões de Euros, os quais comparam com os 4,1 Milhões de euros registados no primeiro semestre de 2018..

41 MILHÕES EUROS

VOLUME DE NEGÓCIOS

5,4 MILHÕES EUROS

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

O investimento da Farminveste SGPS na área das Tecnologias da Informação materializa-se através da participação maioritária indirecta na Glintt, que apresentou no primeiro semestre de 2019, nas suas contas consolidadas um Volume de Negócios de 45,4 Milhões de euros, o que representa mais 10,6% do que em relação a igual período do ano anterior.

Esta evolução teve origem quer no mercado nacional, onde se verificou um crescimento de 8% (+2,5 Milhões de euros), quer no mercado internacional onde se verificou uma evolução muito

favorável, nomeadamente em Espanha, com um crescimento da atividade de 21% (+ 1,9 Milhões de euros).

Ao nível das Contas Consolidadas da Farminveste SGPS, e por força da eliminação das operações Intra-grupo, o contributo da atividade da Glintt ascendeu a 41 Milhões de Euros.

Em termos de resultados operacionais, no primeiro semestre de 2019, a Glintt obteve um EBITDA de 5,5 Milhões de Euros (5,4 Milhões de Euros após eliminações Intra-grupo), ou seja mais 1,9 Milhões de Euros do em igual período do ano anterior, o que representou um crescimento de 55% da rentabilidade operacional. Deste aumento, cerca de 1 Milhão de Euros representa uma efetiva melhoria da performance operacional, sendo que o remanescente reflete o impacto da adoção a 1 de janeiro de 2019 da IFRS 16 – Locações.

No primeiro semestre de 2019, os Resultados Líquidos da Glintt ascenderam a 885 mil euros, representando um crescimento de 18,1% face a igual período de 2018.

Esta unidade incorpora ainda os resultados da performance individual da Farminveste 3, sociedade que detém a participação na Glintt, e que gerou no primeiro semestre do ano, um Resultado Líquido individual de 26 mil euros, representando uma melhoria de 9 mil euros, quando comparados com igual período do ano anterior.

8,6 MILHÕES EUROS

VOLUME DE NEGÓCIOS

-4,4 MILHÕES EUROS

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)

INTELIGÊNCIA DE MERCADO

O investimento da Farminveste SGPS na área de Inteligência de Mercado materializa-se através da holding hmR Internacional, que consolida o negócio das suas participadas em 4 geografias - Portugal, Espanha, Irlanda e Alemanha.

A hmR Internacional apresentou nas suas contas consolidadas do primeiro semestre de 2019 um Volume de Negócios de 9,1 Milhões de euros, ou sejam mais 27% do que em igual período do ano anterior. Ao nível das Contas Consolidadas da Farminveste SGPS, e por força da eliminação das operações Intra-grupo, o contributo da atividade da hmR ascendeu a 8,6 Milhões de Euros.

Contribuiu para esta evolução, em cerca de 84%, a incorporação da atividade da sociedade Actone, adquirida em 76% no segundo semestre de 2018, e que apresentou no primeiro semestre de 2019 um Volume de Negócios de 1,6 Milhões de euros.

Em termos de resultados operacionais, no primeiro semestre de 2019, a hmR representou para a Farminveste SGPS um investimento de 4,4 Milhões de Euros de OPEX e um investimento de 1,2 Milhões de euros de Capex.

O EBITDA desta unidade reflete a fase de maturidade de cada geografia e decompõe-se da seguinte forma:

- Portugal: + 1,5 Milhões Euros
- Espanha: - 1,9 Milhões Euros
- Irlanda: - 400 Mil Euros
- Alemanha: - 600 Mil Euros
- Internacional: - 2,8 Milhões Euros

9 MILHÕES EUROS

VOLUME DE NEGÓCIOS

-2,3 MILHÕES EUROSRESULTADO OPERACIONAL
BRUTO (EBITDA)**DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO DAS FARMÁCIAS**

O investimento nesta área de negócios é realizado através da holding Farminveste IPG e das participações desta nas empresas Aponatura, Globalvet, Farbiowell, Cuidafarma e Servestec, sociedades constituídas no âmbito de parcerias estratégicas criadas com vista ao desenvolvimento do negócio da farmácia com aporte de soluções diferenciadoras e mais económicas para o consumidor final.

Os resultados globais desta unidade incorporam também os resultados da própria holding Farminveste e das equipas de gestão da Farminveste IPG, cujos encargos não são distribuídos pelas demais unidades geradoras de caixa.

Assim, no primeiro semestre de 2019 a Área de Desenvolvimento do Negócio das Farmácias apresentou um Volume de Negócios de 9 Milhões de euros, mais 7% do que em igual período do ano anterior.

Aproximadamente 95% do Volume de Negócios desta unidade resultam do Programa Saúde, porquanto a atividade das restantes participadas recentemente constituídas não supera ainda os 600 mil euros.

Em termos de resultados operacionais, no primeiro semestre de 2019 esta unidade apresentou um EBITDA negativo de 1 Milhão de euros, aos quais acresceram Gastos Gerais e de Holding de 1,3 Milhões de euros, o que totaliza um EBITDA negativo de 2,3 Milhões de Euros.

Este valor representa um agravamento do EBITDA negativo em 100 mil euros.

1,8 MILHÕES EUROS

VOLUME DE NEGÓCIOS

3,4 MILHÕES EUROSRESULTADO OPERACIONAL
BRUTO (EBITDA)**SECTOR IMOBILIÁRIO**

O investimento da Farminveste SGPS no Sector Imobiliário materializa-se através da participação maioritária indirecta no Fundo Especial de investimento Fechado Imofarma e através de participação indirecta na Farminveste Serviços que procede à exploração comercial do edifício Porto Inova.

Os resultados desta Área de Negócio, incorporam também os Serviços Partilhados do Grupo, que são desenvolvimentos igualmente pela Farminveste Serviços.

Esta unidade gerou no primeiro semestre de 2019, um Volume de Negócios de 7,8 Milhões de euros, mais 5,4% do que em igual período do ano anterior. Ao nível das Contas Consolidadas da Farminveste SGPS, e por força da eliminação das operações Intra-grupo, o contributo da atividade desta unidade representou 1,8 Milhões de Euros.

Os resultados operacionais brutos do primeiro semestre de 2019 ascenderam a 3,4 Milhões de Euros, o que representa uma redução de 1 Milhão de Euros face ao mesmo período do ano anterior.

Esta variação teve a seguinte origem:

- Fundo Imofarma: – 1,3 Milhões de euros
- Farminveste Serviços: + 200 mil euros
- Adopção IFRS 16: +100 mil euros

A redução do resultado ao nível do Fundo Imofarma, traduz o efeito de uma menor revalorização económica dos ativos, verificada em 2019 face àquela que se verificou em 2018, aquando da revalorização do sector.

4. Perspectivas 2019

CONTEXTO MACROECONÓMICO

De acordo com as projeções macroeconómicas de Junho de 2019, avançadas pelo BCE, o crescimento económico mundial deverá enfraquecer este ano para 3,3% (que comparam com 3,8% em 2018) e estabilizar em níveis relativamente baixos no médio prazo.

No período de 2020 a 2021, estima-se que a atividade económica mundial estabilize em 3,6% em resultado do abrandamento cíclico das principais economias avançadas, da transição da China para uma fase de crescimento mais moderado e da retoma de diversas economias de mercados emergentes.

Na área do Euro, prevê-se um crescimento do PIB para 1,2% em 2019 e 1,4% em 2020 e em 2021.

Em termos financeiros, no primeiro semestre de 2019, as taxas de rendibilidade de longo prazo na área do Euro e nos Estados Unidos continuaram a descer, num contexto em que surgem expectativas de continuidade de uma política monetária acomodatória nestes mercados.

O diferencial da dívida portuguesa diminuiu 34 pontos base, quer por via da melhoria da posição orçamental, quer pela subida da notação de crédito por parte da Standard & Poor's.

ECONOMIA PORTUGUESA

De acordo com as projeções de Junho do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá continuar a crescer em 2019-2021, mas a um ritmo inferior ao verificado nos últimos anos.

Assim, depois de um crescimento do PIB de 2,1% em 2018, é expectável que o mesmo indicador se situe em 1,7% em 2019, e 1,6% em 2020 e 2021.

Estas projeções assentam numa evolução favorável das exportações e da procura interna, a qual por sua vez está directamente associada ao crescimento do consumo privado e à evolução da Formação Bruta de Capital Fixo, nomeadamente do sector empresarial.

A taxa de desemprego registou, no primeiro trimestre do ano, um aumento de 0,1 p.p face ao último trimestre de 2018, e uma diminuição em 1,1 p.p face ao período homólogo do ano anterior, situando-se nos 6,8%.

Tendo em conta os dados do inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito, no 2º trimestre de 2019 a oferta de crédito concedido a empresas e particulares manteve-se face ao trimestre anterior. Estima-se que também o 3º trimestre do ano se mantenha em linha. Esta estabilização é transversal às várias tipologias de empréstimos.

No que respeita à procura de crédito por parte das empresas verificou-se também uma estabilização face ao trimestre anterior, tendo-se verificado um ligeiro aumento na procura de crédito para fins particulares motivada pelas taxas de juro e pela confiança dos consumidores. As instituições de crédito esperam no próximo trimestre um aumento da procura do crédito à habitação e uma redução do crédito empresarial.

Neste contexto, a Farminveste SGPS continuará a investir:

- **Nas pessoas**, como elemento-chave e impulsionador dos principais projetos e soluções, quer do ponto de vista interno mais dirigido aos seus colaboradores, quer numa perspetiva mais holística e dirigida aos cidadãos em geral.
- **Na Eficiência e Salvaguarda da Rentabilidade e do Balanço**, continuando a investir numa cultura de melhoria contínua, alinhada com “best practices” ao nível da gestão das estruturas de serviços partilhados e centrais, garantindo a utilização eficiente dos recursos.

5. Nota Final

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS e cada um dos seus membros declara que, apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar, referentes ao primeiro semestre de 2019, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Farminveste SGPS, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas.

A Farminveste SGPS informa ainda que o Relatório e Contas Consolidadas relativos ao primeiro semestre de 2019 não foi objeto de revisão por parte do auditor externo registado na CMVM.

O Conselho de Administração deseja ainda expressar o seu agradecimento a todos os que diariamente colaboram e contribuem para o desenvolvimento do Universo Empresarial do Grupo ANF, em particular aos seus acionistas, colaboradores, clientes e parceiros, pelo constante contributo e apoio nas diversas atividades desenvolvidas.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Cleto Duarte
Presidente

Cátia Sofia Farrajota de Sousa Marques
Vogal

Nuno Vasco Rodrigues Viegas Vieira Lopes
Vogal

Augusto Manuel da Costa Meneses
Vogal

Ana Cristina Clarkson Gaspar
Vogal

Francisco Manuel Cardoso de Faria
Vogal

Sílvia Alexandra Lopes Rodrigues
Vogal

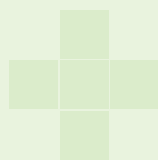
José Luis Bonifácio Lopes
Vogal

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E ANEXOS (CONTAS CONSOLIDADAS)



Nota introdutória:

Salvo se em contrário expresso, os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, bem como nos respectivos anexos, são expressos em Euros (€)



Demonstração Condensada da Posição Financeira

(Contas Consolidadas)

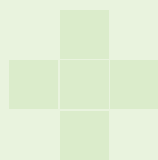
Em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018

Rubricas	Notas	30-06-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente		378.671.788	342.170.247
Activos tangíveis	6	110.353.861	95.725.687
Propriedades de investimento	8	14.999.500	15.482.750
Goodwill	9	127.591.339	121.093.503
Activos intangíveis	10	65.269.532	59.603.937
Participações financeiras - métodos da equivalência patrimonial	11	35.764.060	28.875.168
Outros activos financeiros	11 e 14	5.447.894	5.041.902
Outras contas a receber	14	6.479.655	6.274.805
Activos por impostos diferidos	12	12.765.946	10.072.494
Activo corrente		202.099.236	190.181.841
Inventários	13	66.596.582	54.280.782
Clientes	14	93.251.613	86.403.919
Estado e outros entes públicos	14	7.263.955	6.545.139
Outras contas a receber	14	16.760.507	15.095.006
Diferimentos	15	6.731.462	5.846.912
Activos financeiros detidos para negociação		17.010	17.010
Ativos operações descontinuadas	28	47.086	50.656
Caixa e depósitos bancários	4	11.431.021	21.942.418
Total do activo		580.771.024	532.352.088
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio		173.679.296	175.503.829
Capital realizado	17	100.000.000	100.000.000
Reservas legais	17	1.096.647	1.096.647
Resultados Transitados		15.705.458	12.657.898
Ajustamentos em activos financeiros	17	462.392	573.023
Resultado líquido do período		4.434.290	3.047.561
Total capital Próprio atribuível à Empresa-mãe		121.698.788	117.375.129
Interesses minoritários	17	51.980.508	58.128.700
PASSIVO			
Passivo não corrente		145.036.592	162.443.054
Provisões	18	12.095.500	12.008.212
Financiamentos obtidos	19	124.394.289	141.422.399
Diferimentos	15	585.113	585.113
Instrumentos financeiros derivados	16	57	57
Passivos por impostos diferidos	12	7.725.604	7.752.153
Outras contas a pagar	14	236.029	675.120
Passivo corrente		262.055.136	194.405.205
Fornecedores	14	88.932.040	67.821.749
Adiantamento de clientes		-	4.357
Estado e outros entes públicos	14	8.876.541	6.910.202
Financiamentos obtidos	19	117.577.793	80.717.564
Outras contas a pagar	14	34.123.146	31.420.264
Diferimentos	15	12.384.799	7.369.930
Passivos operações descontinuadas	28	160.816	161.140
Total do passivo		407.091.728	356.848.260
Total do capital próprio e do passivo		580.771.024	532.352.088

Lisboa, 17 de Setembro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Condensada dos Resultados Por Natureza

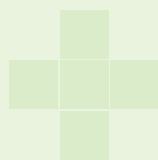
(Contas Consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018

Rendimentos e Gastos	Notas	30-06-2019	30-06-2018
Vendas e serviços prestados	20	391.407.484	350.922.313
Subsídios à exploração	20	154.364	12.440
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11	6.581.049	4.027.718
Trabalhos para a própria entidade	10	3.658.922	1.235.171
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-311.742.016	-280.464.245
Fornecimentos e Serviços externos	21	-37.144.424	-32.902.333
Gastos com o pessoal	22	-36.037.670	-31.129.450
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	-502.365	-197.042
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	866.578	658.560
Provisões (aumentos/reduções)	18	-120.179	265.000
Aumentos/reduções de justo valor	23	958.955	1.939.834
Outros rendimentos e ganhos	24	1.145.452	2.565.056
Outros gastos e perdas	25	-1.398.914	-1.610.401
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.827.235	15.322.621
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-6.180.717	-3.834.330
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	6	52.457	65.745
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.698.975	11.554.036
Juros e rendimentos similares obtidos	20 e 27	375.186	265.195
Juros e gastos similares suportados	27	-4.354.149	-3.888.829
Resultado antes de impostos		7.720.012	7.930.402
Imposto sobre o rendimento do período	12	-14.908	-1.519.234
Resultado líquido do período		7.705.105	6.411.168
Perdas com operações descontinuadas	29	-2.767	129.345
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	30	4.434.290	3.427.738
Interesses minoritários	17	3.268.048	3.112.775
Total		7.702.338	6.540.513

Lisboa, 17 de Setembro de 2019
O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Condensada do Rendimento Integral

(Contas Consolidadas)

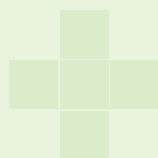
Dos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018

Rubricas	Notas	30-06-2019	31-12-2018
Resultado Líquido do Período		4.434.290	3.427.738
Diferença de Conversão Cambial (IAS 21)		-80.833	-502.420
Outro Rendimento Integral do Período		-80.833	-502.420
Total rendimento integral do período		4.353.457	2.925.318

Lisboa, 17 de Setembro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Condensada dos Fluxos De Caixa

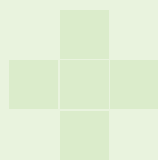
(Contas Consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018

Rubricas	Notas	30-06-2019	30-06-2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		426.283.006	392.012.742
Pagamentos a fornecedores		-377.092.328	-348.492.986
Pagamentos ao pessoal		-29.436.986	-27.120.800
Caixa gerada pelas operações		19.753.692	16.398.956
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.807.937	412.444
Outros recebimentos/pagamentos		-11.427.823	-10.673.237
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6.517.932	6.138.162
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-515.289	-912.763
Activos intangíveis		-3.269.688	-2.608.677
Investimentos financeiros		-1.019.088	-24.425
Dividendos		-	-9.153
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	14.423
Investimentos financeiros		52.472	1.561.430
Outros activos		-	13.104
Juros e rendimentos similares		285.218	295.588
Dividendos		11.330	4.051.508
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4.455.045	2.381.035
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		454.183.616	335.724.978
Outras operações de financiamento		125.027	36.250
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-452.992.117	-333.841.827
Juros e gastos similares		-4.005.477	-2.752.808
Dividendos		-4.720.271	-5.424.315
Amortização contratos locação financeira		-38.000	-12.945
Outras operações de financiamento		-5.096.307	-267.296
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-12.543.528	-6.537.964
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-10.480.641	1.981.234
Efeito das diferenças de câmbio		-50.086	-356.652
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.942.418	15.340.620
Alteração de perímetro		19.331	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	11.431.021	16.965.202

Lisboa, 17 de Setembro de 2019
O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Condensada das Alterações No Capital Próprio

(Contas Consolidadas)

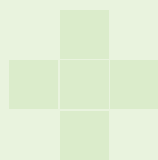
Em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total	Interesses minoritários	Total do Capital próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período			
Posição no início do período 2019	100.000.000	1.096.647	12.657.898	573.023	3.047.561	117.375.129	58.128.700	175.503.829
Alterações no período								
Outras operações	-	-	3.047.561	-	-3.047.561	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-9.416.240	-9.416.240
	-	-	3.047.561	-	-3.047.561	-	-9.416.240	-9.416.240
Resultado líquido do período					4.434.290	4.434.290	3.268.048	7.702.338
Resultado integral					4.434.290	4.434.290	3.268.048	7.702.338
Operações com detentores do capital no período								
Outras operações	-	-	-	-110.631	-	-110.631	-	-110.631
	-	-	-	-110.631	-	-110.631	-	-110.631
Posição no fim do período 2019	100.000.000	1.096.647	15.705.458	462.392	4.434.290	121.698.788	51.980.508	173.679.296

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total	Interesses minoritários	Total do Capital próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período			
Posição no início do período 2018	100.000.000	523.137	1.761.190	-1.967.140	11.470.218	111.787.405	57.302.156	169.089.561
Alterações no período								
Outras operações	-	573.511	10.896.707	-	-11.470.218	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	2.540.163	-	2.540.164	-5.606.300	-3.066.137
	-	573.511	10.896.707	2.540.163	-11.470.218	2.540.163	-5.606.300	-3.066.137
Resultado líquido do período					3.047.561	3.047.561	6.432.843	9.480.404
Resultado integral					3.047.561	3.047.561	6.432.843	9.480.404
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2018	100.000.000	1.096.647	12.657.898	573.023	3.047.561	117.375.129	58.128.700	175.503.829

Lisboa, 17 de Setembro de 2019
O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Anexo às Demonstrações Financeiras Condensadas

(Contas Consolidadas)

Primeiro Semestre de 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Farminveste, S.G.P.S., S.A. (Farminveste, SGPS) foi constituída em Setembro de 2010, tendo por objecto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

A sua sede social é na Travessa de Santa Catarina n.º. 8, 1200-403 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509 491 480.

O seu Capital Social está representado por 20.000.000 de acções de categoria A e B (10.500.000 e 9.500.000 respectivamente), no valor nominal de €5,00, de natureza escritural e nominativa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas da Farminveste, S.G.P.S., S.A., para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, foram preparadas em conformidade com as IFRS tal como adoptadas pela U.E. até 1 de Janeiro de 2019 e considerando a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - “Relato Financeiro Intercalar”, pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2016, conforme adoptadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respectivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standing Interpretation Committee (“SIC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

Consequentemente, em cumprimento das disposições do IAS 1, a Empresa declara que estas demonstrações financeiras condensadas e respectivo anexo cumprem, para estes efeitos, as disposições dos IAS/IFRS tal como adoptados pela União Europeia (“UE”), em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2017.

Os valores constantes das demonstrações financeiras condensadas do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do primeiro semestre de 2019.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas da Farminveste, SGPS foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adoptadas na União Europeia (UE).

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, excepto no que respeita à adopção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2019, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2018, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

3.2. JUÍZOS DE VALOR (EXCEPTUANDO OS QUE ENVOLVEM ESTIMATIVAS) QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Na preparação das demonstrações financeiras condensadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas foram determinadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras condensadas, dos eventos e transacções em curso e bem assim na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras condensadas, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8. Os principais pressupostos utilizados nas estimativas utilizadas pela Empresa, encontram-se divulgadas nas notas correspondentes do anexo.

3.3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES A NORMAS EXISTENTES

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras condensadas, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício económico da Empresa iniciado em 1 de Janeiro de 2019:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
IFRS 16 - Locações	1-Jan-19	Esta nova norma substitui a IAS 17 com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um ativo identificado”. No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada. A norma terá impacto nas demonstrações financeiras do grupo, todavia é convicção que o mesmo não é materialmente relevante.
Alterações à IFRS 9 – Instrumentos financeiros : Elementos de pré-pagamento com compensação negativa	1-Jan-19	Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de serem classificados ao justo valor através de resultados. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do grupo.
Nova IFRIC 23 -Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento	1-Jan-19	Trata-se de uma interpretação à IAS 12 - Imposto sobre o rendimento, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras do grupo.

Salvo indicação contrária, nomeadamente por força da aplicação inicial das normas acima referidas, na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas as mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo usados com referência a 31 de Dezembro de 2018.

O Grupo implementou as alterações e a nova interpretação, não havendo qualquer impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas, com excepção da adopção da nova norma IFRS 16 Locações. O Grupo adoptou pela primeira vez a nova norma IFRS 16 Locações, não tendo havido reexpressão das Demonstrações Financeiras comparativas. Conforme requerido pela IAS 34, a natureza e os efeitos destas alterações são os seguintes:

IFRS 16 – LOCAÇÕES

Em 13 de janeiro de 2016, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou a Norma Internacional de Relato Financeiro (International Financial Reporting Standard) IFRS 16 Locações. Esta norma visa melhorar o relato financeiro sobre os contratos de locação.

A IFRS 16 apresenta um novo modelo de contabilização das locações para o locatário, onde este reconhece um ativo por direito de uso representando o direito de utilizar o ativo implícito na locação e um passivo correspondente à sua obrigação de efetuar os pagamentos (rendas) da locação. A norma permite exceções no reconhecimento para os contratos de curta duração e locações de reduzido valor. A contabilidade do locador mantém-se idêntica ao normativo atual, sendo que o locador mantém a classificação da locação enquanto operacional ou financeira.

O Grupo adoptou esta nova norma a partir de 1 de Janeiro de 2019, tendo aplicado o método retrospectivo modificado nas contas consolidadas, pelo que não reexpressou as contas comparativas do ano de 2018, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição.

As locações operacionais do Grupo dizem respeito principalmente a contratos de arrendamento de escritórios e armazéns e ainda de viaturas. Os valores contabilísticos a 30 de Junho de 2019 referentes ao direito de uso dos ativos é de 12.075.581 euros e as responsabilidades por locação de 12.268.370 euros.

O impacto da IFRS 16 a 01/01/2019 nas rubricas do Balanço foi o seguinte:

Rubricas	31-12-2018	Impacto IFRS 16	01-01-2019
Ativos Tangíveis	95.725.687	13.699.016	109.424.703
Financiamento MLP	141.422.399	10.181.785	151.604.184
Financiamento CP	80.717.564	3.517.231	84.234.795

Normas, interpretações, emendas e revisões adoptadas pela União Europeia em 2019

As seguintes normas contabilísticas e interpretações foram emitidas pelo IASB e aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia em 2019:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
Alterações à IAS 19 – Benefícios dos empregados: Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos	1-Jan-19	Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia e esta exige que uma entidade: (i) utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano, e (ii) reconheça no resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto do “asset ceiling”. O impacto no “asset ceiling” é sempre registado em outro rendimento integral, não podendo ser reciclado por resultado do exercício. A alteração terá impacto nas demonstrações financeiras do grupo.
Alterações à IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos: Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos	1-Jan-19	Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A mesma clarifica que os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial são contabilizados segundo a IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos estão sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de serem adicionados para efeitos de teste de imparidade ao investimento global numa associada ou num empreendimento conjunto caso existam indicadores de imparidade. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do grupo.

Melhorias às normas 2015 – 2017	1-Jan-19	<p>Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia e afeta os seguintes normativos: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11</p> <p>Relativamente à IAS 23 - Custos de empréstimos obtidos há a clarificação que os empréstimos específicos obtidos que ainda permaneçam em aberto, após os ativos qualificáveis a que respeitam estarem na sua condição de uso ou venda, devem ser adicionados aos empréstimos genéricos para calcular a taxa de juro média de capitalização nos outros ativos qualificáveis.</p> <p>A IAS 12 - Impostos sobre o rendimento clarifica que os impactos fiscais dos dividendos são reconhecidos na data em que a entidade regista a responsabilidade pelo pagamento de dividendos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício, em outro rendimento integral ou em capital, consoante a transação ou o evento que deu origem aos dividendos.</p> <p>A IFRS 3 Concentrações de atividades empresariais e IFRS 11 Acordos conjuntos esclarecem que: (i) na obtenção de controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta, os interesses detidos anteriormente pelo investidor são mensurados ao justo valor, e (ii) quando um investidor numa operação conjunta, que não exerce controlo conjunto, obtém controlo conjunto numa operação conjunta que é um negócio, não contabiliza o interesse detido anteriormente ao justo valor.</p> <p>As melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras do grupo.</p> <p>Estrutura conceptual 'Alterações na referência a outras IFRS' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2020) que ainda estão sujeitas a aprovação pela União Europeia. Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceptual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo/passivo e de gasto/rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticáveis. A alteração da estrutura conceptual não terá impacto nas demonstrações financeiras do grupo.</p>
---------------------------------	----------	---

A IAS 19, IAS 28 e Melhorias às normas 2015-2017 adotadas pela União Europeia em 2019, não têm impacto significativo nas demonstrações financeiras condensadas anexas.

Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adoptadas pela União Europeia

As seguintes normas contabilísticas e interpretações foram emitidas pelo IASB e não se encontram ainda aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
Alterações à IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais: Definição de negócio	1-Jan-20	Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia e constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente o conceito de aquisição e output. A nova definição exige que uma aquisição inclua um input e um processo substancial que conjuntamente gerem outputs. Estes passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes e que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Adicionalmente, passam a ser permitidos ‘testes de concentração’ para determinar se uma transação se refere à aquisição de um ativo ou de um negócio. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do grupo.
Alterações à IAS 1 e IAS 8: Definição de material	1-Jan-20	Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia e introduz (i) modificação ao conceito de material, (ii) clarificações quanto à referência a informações pouco claras, correspondendo a situações em que o seu efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, no contexto global das demonstrações financeiras e (iii) ainda clarificações quanto ao termo “principais utilizadores das demonstrações financeiras”. Estes são definidos como actuais e futuros investidores, financiadores e credores que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam. As alterações não terão impacto nas demonstrações financeiras do grupo.
IFRS 17 - Contractos de seguro	1-Jan-21	Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A mesma substitui a IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contractos de seguro, contractos de resseguro e contractos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (building block approach) ou simplificado (premium allocation approach). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva. A norma terá não impacto nas demonstrações financeiras do grupo.

As normas que não foram ainda adoptadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram aplicadas pela Empresa no período findo em 30 de Junho de 2019.

Relativamente a estas normas e interpretações, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não se estima que da futura adopção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras condensadas anexas.

3.4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E PRESSUPOSTOS CRITICOS:

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de relato. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e ações correntes, os resultados finais podem, em última instância, diferir destas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são apresentadas abaixo:

3.4.1. ESTIMATIVA DA IMPARIDADE DO GOODWILL

O Grupo testa anualmente se o goodwill se encontra em imparidade, de acordo com a política contabilística. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

3.4.2. IMPOSTOS DIFERIDOS

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

3.4.3. RÉDITO

O reconhecimento do rédito pelo Grupo é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento atual e futuro dos projetos, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

3.4.4. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Sempre que o desfecho dos contratos de construção possa ser fiavelmente estimado, o rédito do contrato e os gastos do contrato associados, são reconhecidos com referência à fase de acabamento da atividade do contrato, à data do balanço. Quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo, a perda esperada é reconhecida como um gasto.

Em 30 de junho de 2019, os contratos de construção em curso, advêm essencialmente dos projetos afetos à área de consultoria da Glintt, sendo que:

- Os gastos reconhecidos ascendiam a 2.973.604 euros; 1.723.160 euros em 2018
- Os réditos reconhecidos ascendiam a 3.825.404 euros; 2.369.845 euros em 2018, e
- Não foram recebidos quaisquer adiantamentos ou efetuadas quaisquer retenções.

4. FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo através do método directo. Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa estão considerados os investimentos vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 detalha-se conforme se segue:

Descrição	30-06-2019	31-12-2018
Caixa	13.904	11.682
Depósitos à ordem	10.667.643	20.957.695
Depósitos a prazo	400.963	278.087
Depósitos escrow	348.511	694.954
Total de caixa e depósitos bancários	11.431.021	21.942.418

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) actividades operacionais; (2) actividades de financiamento; e (3) actividades de investimento. As actividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indirectos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de activos imobilizados. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

5. PARTES RELACIONADAS

Relacionamentos com Empresa-mãe

Nome da empresa-mãe imediata:	Associação Nacional das Farmácias
Nome da empresa-mãe controladora final:	Associação Nacional das Farmácias

Como referido na Nota 17, A Farminveste SGPS é actualmente detida em 87,47% pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), estando os restantes 12,53% distribuídos pelos restantes accionistas.

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No primeiro Semestre de 2019, as remunerações pagas dos órgãos sociais das empresas do Grupo Farminveste SGPS foram €1.434.169.

Saldos e Transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2019 os saldos e as transacções efectuadas entre as partes relacionadas são os seguintes:

Transacções / Saldos partes relacionadas 2019	Prestação de serviços	Fornecimentos e Serviços Externos	Juros recebidos/ (Pagos)	Empréstimos obtidos	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	1.235.571	251.035	-	-	139.798	80.756
Outras Partes Relacionadas	1.134.802	822.523	-7.051	-	888.792	462.355

Transacções / Saldos partes relacionadas 2018	Prestação de serviços	Fornecimentos e Serviços Externos	Juros recebidos/ (Pagos)	Empréstimos obtidos	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	3.655.581	-	-	480.000	235.439	16.030
Outras Partes Relacionadas	4.028.191	2.058.540	-249.411	-	5.910.310	1.341.579

6. ACTIVOS TANGÍVEIS

Durante o primeiro semestre de 2019, os movimentos nas rubricas de activos tangíveis e respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram:

Consolidado	31-12-2018	Variações de Perímetro	Reconhecimento Inicial - IFRS16	Adições	Reavaliações (Nota 23)	Alienações e abates	Transferências	Acertos cambiais	30-06-2019
Terrenos e recursos naturais	2.710.597	-	-	-	-	-79.248	-	-	2.631.349
Edifícios e outras construções	92.737.713	352.818	-	61.738	1.367.205	-233.974	-	-49.359	94.236.141
Edifícios e outras construções - IFRS 16	-	-	8.660.930	-	-	-	-	-	8.660.930
Equipamento básico	29.302.123	4.609.407	-	94.034	-	-120.050	1.818.880	-52	35.704.343
Equipamento de transporte	1.230.971	1.102.288	-	69.408	-	-38.888	-	-4.949	2.358.830
Equipamento de transporte - IFRS 16	-	-	5.038.087	201.229	-	-14.189	-	-	5.225.126
Equipamento administrativo	10.222.999	832.287	-	294.682	-	-4.002	93.321	-1.072	11.438.215
Outros activos tangíveis	1.224.972	63.891	-	1.406	-	-	-	-75	1.290.194
Investimentos em curso - activos tangíveis	2.034.180	-	-	1.741	-	-	-1.923.481	-	112.441
Activo tangível bruto	139.463.560	6.960.691	13.699.016	724.238	1.367.205	-490.351	-11.279	-55.508	161.657.573
Depreciações acumuladas (Nota 26)	-44.011.764	-4.287.191	-	-3.687.980	-	327.668	-11	29.217	-51.630.060
Perdas por imparidade e reversões acumul.	273.891	-	-	52.457	-	-	-	-	326.348
Depreciação acumulada	-43.737.873	-4.287.191	-	-3.635.523	-	327.668	-11	29.217	-51.303.712
Activo tangível líquido	95.725.687	2.673.500	13.699.016	-2.911.285	1.367.205	-162.683	-11.290	-26.290	110.353.861

Os imóveis que constituem a carteira do Imofarma encontram-se classificados em duas rubricas do balanço:

Activos fixos tangíveis e Propriedades de investimento. A sua classificação teve por base os seguintes pressupostos:

- Activos fixos tangíveis (75,1 milhões euros): os imóveis arrendados a empresas do Grupo ou que não pertençam ao grupo e que garantem um rendimento, são considerados com activos tangíveis;
- Propriedades de investimento (15,0 milhões euros) (Nota 8): os terrenos e o andar da Almirante Reis constituem activos que são mantidos na carteira do fundo numa perspectiva de valorização imobiliária, sendo considerados como propriedades de investimento;

Relativamente aos Activos fixos tangíveis, e tendo por base o estudo efetuado no final de 2018 e publicado no respetivo R&C, considerou-se que estes não deveriam ser depreciados, uma vez que, comparando os valores contabilísticos de 75,1 milhões de euros com os residuais de 152,1 milhões de euros, estes são sempre superiores.

7. LOCAÇÕES

Em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 o Grupo Alliance é locatário em contratos de locação financeira relacionados com edifícios e equipamento. Os bens detidos em regime de locação financeira são detalhados conforme se segue:

Conta/Bem	30-06-2019			31-12-2018
	Valor Custo	Amortização	Valor Líquido	
Terrenos e recursos naturais / Armazéns Pico d'água	262.500	-	262.500	262.500
Edifícios e outras construções / Armazéns Pico d'água	787.500	-162.235	625.265	633.264
Equipamento Básico / Automatização	1.939.971	-1.939.971	-	-
Equipamento Administrativo / "Call Center"	411.606	-359.889	51.717	72.390
	3.401.577	-2.462.095	939.482	968.154

A Alliance utiliza ainda diversos escritórios e armazéns através de contratos de locação operacional, os quais consideram prazos que variam entre os 6 meses e os 15 anos (de acordo com o período inicialmente contratado), com opção de renovação. Todos estes contratos são canceláveis mediante aviso prévio e as rendas são actualizadas anualmente, com base em indicadores da inflação e/ou de mercado.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

De acordo com a IAS 40 (Propriedades de Investimento), as propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que se referem.

O Grupo tem registado na sua conta de propriedades de investimento imóveis pertencentes ao Imofarma, conforme detalhe abaixo:

Imóveis situados em Estados da União Europeia	Área (m2)	Data Aquisição	Valor Imóvel	País	Município
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	14.885	24-07-2008	4.345.000	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	5.932	24-07-2008	1.679.500	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	4.906	24-07-2008	1.392.500	Portugal	Sintra
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT5 - Barcarena - OEIRAS	3.370	16-05-2006	358.000	Portugal	Oeiras
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT6 - Barcarena - OEIRAS	3.174	16-05-2006	337.500	Portugal	Oeiras
Terreno - Quinta do Ferral - Quinta do Ferral - Santa Iria da Azoia	89.302	29-06-2009	2.215.000	Portugal	Loures
Terreno - VALE DE TOIROS - Palmela - Palmela	255.404	16-05-2006	4.201.500	Portugal	Palmela
ALMIRANTE REIS - Av. Almirante Reis, 74-E e 74-H - Lisboa	160	16-05-2006	470.500	Portugal	Lisboa
			14.999.500		

9. GOODWILL

Durante o primeiro semestre de 2019, o movimento na rubrica de Goodwill e foi conforme abaixo discriminado:

Entidade	Saldo Inicial	Alteração perímetro	Saldo Final
José de Mello Saúde, SGPS, S.A	12.360.147	-	12.360.147
Alliance Healthcare, S.A.	17.267.727	-	17.267.727
Alloga Portugal - Produtos de Consumo Farmacêutica, Lda.	4.636.420	-	4.636.420
Alloga Logifarma, Lda.	-	6.497.837	6.497.837
Proconfar - Produtos de Consumo e Farmacêuticos, S.A.	1.756.321	-	1.756.321
Eurociber	18.098.387	-	18.098.387
WEN	9.368.062	-	9.368.062
Sols e Solsuni	3.952.926	-	3.952.926
Bytecode	6.310.267	-	6.310.267
Glintt HS	9.813.901	-	9.813.901
Pulso Informática	3.260.281	-	3.260.281
EHC	1.472.458	-	1.472.458
Consiste - SGPS	32.796.606	-	32.796.606
Total de goodwill	121.093.503	6.497.837	127.591.339

Foram realizados testes de imparidade, às participadas, pelo método dos cash-flows futuros descontados, com base no Plano de Negócios de cada uma das empresas para os próximos cinco anos, não tendo sido detectadas situações de imparidade.

10. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o primeiro semestre de 2019, o movimento nas rubricas de activos intangíveis e respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme abaixo discriminado:

Consolidado	31-12-2018	Alteração de perímetro	Adições	Acertos cambiais	30-06-2019
Intangíveis desenvolvidos internamente	22.677.823	-	2.329.532	-	25.007.355
Projectos de desenvolvimento	2.517.264	-	-	-	2.517.264
Programas de computador	15.925.678	908.986	36.404	-458	16.870.610
Propriedade industrial	1.698.344	-	1.851	-	1.700.195
Outros activos Intangíveis	37.830.081	-	1.121.329	-	38.951.410
Investimentos em curso - Activos intangíveis	10.150.991	-	4.501.694	-	14.652.685
Activo intangível bruto	90.800.181	908.986	7.990.811	-458	99.699.518
Amortizações acumuladas (nota 26)	-30.674.987	-741.464	-2.385.594	458	-33.801.587
Perdas por imparidade acumuladas	-521.256	-	-107.143	-	-628.399
Amortização acumulada	-31.196.243	-741.464	-2.492.737	458	-34.429.986
Activo intangível líquido	59.603.937	167.522	5.498.073	-	65.269.532

As amortizações do exercício foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização” (Nota 26).

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa originou o reconhecimento de activos intangíveis, registados como adições do ano, no montante de €3.658.922.

A 30 de Junho de 2019: i) não foram identificados factores ou circunstâncias que conduzissem à definição de vidas úteis indefinidas; ii) não se encontra escriturado qualquer activo intangível que, individualmente, tenha um efeito materialmente

relevante para as demonstrações financeiras condensadas consolidadas; iii) não existem activos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor; iv) não existem quantias escrituradas de activos intangíveis com titularidade restringida, nem quantias escrituradas de activos intangíveis dados como garantias de passivos; v) não existem compromissos contratuais para aquisição de activos intangíveis; vi) não existem activos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas; e vii) não foram reconhecidos gastos relacionadas com dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados).

11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e método utilizado em 30 de Junho de 2019 são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação	Método consolidação
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Lisboa	-	Empresa-mãe
Empresas Subsidiárias			
Farminveste 4 - Serviços S.A.	Sintra	100,00%	Integral
Farminveste 3 - Gestão de Participações, SGPS, Lda	Lisboa	100,00% ⁽¹⁾	Integral
hmR - Health Market Research International, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
hmR - Health Market Research Portugal, Unipessoal Lda.	Lisboa	100,00%	Integral
hmR - Health Market Research - España, S.L.	Madrid	100,00%	Integral
hmR Ireland Limited	Dublin	50,00%	Integral
hmR Health Market Research Germany GmbH	Frankfurt	100,00%	Integral
Actone, S.A.	Lisboa	76,00%	Integral
Alliance Healthcare, S.A.	Porto	51,00%	Integral
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	Lisboa	87,53% ⁽²⁾	Integral
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	Lisboa	75,00%	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A.	Sintra	76,4% ⁽³⁾	Integral
Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	Lisboa	51,00%	Integral
Aponatura Portugal, Lda	Lisboa	60,00%	Integral
Empresas Associadas			
José de Mello Saúde, SGPS, S.A	Lisboa	30,00%	Equivalência Patrimonial
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	Lisboa	27,00%	Equivalência Patrimonial
PHD GmbH	Munique	20,00%	Equivalência Patrimonial
Entidades conjuntamente controladas			
Go Far Insurance - Soluções e Serviços Para Protecção da Saúde, Mediação de Seguros, S.A	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial
Cuidafarma, Lda.	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial
Servestec, Lda	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial

(1) A percentagem de participação na FV3 é de: 99,99906%.

(2) A percentagem de participação no Imofarma é de: 87,53095%.

(3) A percentagem de participação na Glintt é de: 76,40451%

O perímetro de consolidação do exercício de 2019 sofreu a incorporação de três novas empresa comparativamente a 2018, a Loginfar, participada da Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A., e a Alloga Logifarma, Lda. e Alphega, Lda., participadas da Alliance Healthcare, S.A.. Todas as novas empresas consolidam integralmente.

A informação financeira disponível à data da demonstração da posição financeira das empresas participadas (subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos) resume-se como segue:

Entidades	% de participação	Activo	Passivo	Capital próprio	Gastos	Rendimentos
Farminveste, S.G.P.S., S.A.	Empresa-mãe	127.305.161	5.646.358	121.658.804	213.535	4.607.841
Empresas Subsidiárias						
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	100%	266.334.206	119.065.316	147.268.890	20.936.118	23.867.780
Alliance Healthcare, S.A.	51,0%	215.464.940	161.364.367	54.100.573	324.949.869	331.842.325
Aponatura Portugal, Lda	60,0%	87.555	23.758	63.798	45.500	16.650
Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	51,0%	789.541	1.127.430	-337.889	614.565	406.920
Farminveste 4 - Serviços S.A.	100,0%	21.366.273	20.182.383	1.183.890	5.326.599	5.195.139
Farminveste 3 - Gestão de Participações, SGPS, Lda	100,0%	58.198.325	5.469.823	52.728.502	33.042	675.865
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	75,0%	225.478	296.268	-70.790	648.253	574.300
hmR - Health Market Research International, S.A.	100,0%	49.219.895	31.844.836	17.375.059	14.033.476	9.110.668
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	87,5%	91.936.163	23.125.028	68.811.135	1.582.539	3.678.511
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A.	76,4%	175.432.975	100.503.696	74.929.279	46.265.448	47.674.570
Actone, S.A.	76,0%	1.753.420	630.486	1.122.934	1.204.855	1.587.464
Empresas Associadas						
José de Mello Saúde, SGPS, S.A	30,0%	892.060.347	770.789.772	121.270.576	353.447.896	384.688.678
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	27,0%	25.482.412	23.908.503	1.573.908	1.871.243	1.577.857
PHD GmbH	20,0%	295.515	868.008	-572.492	-	-
Entidades conjuntamente controladas						
Go Far Insurance - Soluções e Serviços Para Protecção da Saúde, Mediação de Seguros, S.A	50,0%	342.958	424.174	-81.216	498.167	153.699
Cuidafarma, Lda.	50,0%	932.495	1.129.480	-196.986	450.605	91.446
Servestec, Lda	50,0%	753.195	371.143	382.052	134.999	107.773

A Farminveste IPG detém, através da sua participada Farminveste 3, uma participação financeira de 76,4% na Glintt, registada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) nas suas contas individuais.

A sociedade Glintt encontra-se cotada no mercado NYSE EURONEXT. À data de 30 de Junho de 2019, a valorização da participação na Glintt à cotação de mercado era de €10.630.969 (66.443.555 acções a € 0,16/acção). À data de 30/08/2019 a acção Glintt encerrou o dia com a cotação de € 0,14/acção.

A Farminveste 3 considera este investimento financeiro como muito relevante e estratégico para o Grupo Farminveste. Por este motivo, não ajustou em 2019 nem em anos anteriores o valor da sua participação na Glintt em função da cotação das suas acções.

Este procedimento assenta, igualmente, na verificação de que os testes de imparidade realizados às participadas da própria Glintt (uma vez que é uma sociedade cotada sujeita às IFRS/IAS), concluem não existir a necessidade de registar quaisquer ajustamentos por imparidade no seu capital próprio.

O detalhe das rubricas de participações financeiras e outros activos financeiros a 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	30-06-2019	31-12-2018
Participações Financeiras	35.764.060	28.875.168
Empresas Associadas- MEP	35.368.676	28.501.538
José de Mello Saúde	35.174.651	28.499.286
Servestec	191.026	1.780
Go Far Insurance	-	472
Actone Espanha	3.000	-
Empresas Associadas - Outros métodos	395.384	373.630
Sensing Evolution	84.626	84.626
Eco3 Multimedia, S.A.	33.318	33.318
Mantelnor EGAP	3.000	3.000
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, S.A.	40.000	40.000
Lisgarante - Sociedade de Garantia Mutua, S.A.	-	21.000
Outras	234.440	191.686
Outros Activos Financeiros	5.447.894	5.041.902
Empréstimos Concedidos a Associadas	424.955	-
JdM Residências	424.955	-
Outros Activos Financeiros	5.022.939	5.041.902
Cientes e outras contas a receber - activo não corrente	5.022.939	5.041.902
Total	41.211.954	33.917.070

Os resultados destas participações estão reconhecidos da Demonstração de Resultados, na rubrica “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, conforme detalhe:

Empresa-mãe	Participada	% participação	30-06-2019	30-06-2018
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	José de Mello Saúde, SGPS, S.A	30,00%	6.713.061	4.110.000
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	José de Mello Residências e Serviços	27,00%	79.214	90.900
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Go Far Insurance	50,00%	-100.472	-127.117
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Cuidafarma, Lda.	50,00%	-100.000	-46.065
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Servestec	50,00%	-10.754	-
Total			6.581.049	4.027.718

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos exercícios findo em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018 é composto da seguinte forma:

Imposto sobre o rendimento do período	30-06-2019	30-06-2018
Imposto corrente	2.588.598	2.831.628
Imposto diferido	-2.573.690	7.645
Excesso de estimativa de imposto		84
Outros ajustamentos	-	-1.320.122
Total	14.908	1.519.234

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 é o seguinte:

Impostos Diferidos	30-06-2019	31-12-2018
Activos por Impostos diferidos		
Prejuízos fiscais acumulados e Gastos Financeiros Líquidos	6.759.597	5.684.502
Ajustamentos de inventário	474.892	340.030
Amortizações extraordinárias	9.022	-
Benefícios fiscais	824.180	744.180
Perdas de imparidade para contas a receber	3.260.369	3.292.537
Contribuição Fiscal RETGS	1.437.886	11.245
Total	12.765.946	10.072.494
Passivos por Impostos diferidos		
Reconhecimento do Rêdito	8.695	8.458
Activos fixos tangíveis	27.771	27.771
Software	26.785	53.571
Qwerty	320.441	320.441
Alpes	175.905	175.905
Carteira de Clientes	7.166.007	7.166.007
Total	7.725.604	7.752.153

13. INVENTÁRIOS

Em 30 de Junho de 2019, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

Inventário	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias			
Produtos farmacêuticos	66.458.671	-1.899.207	64.559.464
Produtos de consumo	741.277	-25.085	716.192
Outros	2.142.797	-821.871	1.320.926
Total	69.342.746	-2.746.164	66.596.582

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 é detalhado como se segue:

Custo das mercadorias vendidas	30-06-2019	30-06-2018
Existências Iniciais	54.280.781	53.943.317
Alteração de perímetro	4.247.852	-
Compras	319.970.044	284.835.806
Regularizações	-488.248	-150.000
Movimentos de Acréscimos	328.169	272.966
Existências finais	-66.596.582	-58.437.845
Custo do exercício	311.742.016	280.464.245

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 é detalhada conforme se segue:

Imparidades Inventário	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
Mercadorias	2.243.799	502.365	2.746.164

Os aumentos e as reversões de perdas por imparidade de inventários foram registados na rubrica da demonstração de resultados “Imparidade de inventários (perdas)/reversões”.

14. ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de activos financeiros em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	30-06-2019		31-12-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
CLIENTES				
Clientes conta corrente e conta letras	92.761.476	13.020.120	88.160.088	10.774.837
Clientes de cobrança duvidosa	4.099.801	20.477.808	4.588.305	20.645.478
Perdas por imparidade	-3.609.664	-31.955.593	-6.344.473	-30.101.607
Total clientes	93.251.613	1.542.335	86.403.919	1.318.708
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4.350.936	-	3.478.984	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	2.830.234	-	3.026.830	-
Outros	82.785	3.658.374	39.325	3.658.374
Total estado (activo)	7.263.955	3.658.374	6.545.139	3.658.374
OUTRAS CONTAS A RECEBER				
Pessoal	129.251	-	31.476	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	12.496.499	-	10.214.443	-
Outros devedores	4.269.949	6.726.840	5.003.894	6.339.626
Perdas por imparidade	-135.191	-	-154.807	-
Total outras contas a receber	16.760.507	6.726.840	15.095.006	6.339.626
Total de activos financeiros	117.276.076	11.927.549	108.044.064	11.316.709

Cientes e outros créditos a receber – activo não corrente

O montante classificado como não corrente nas rubricas de clientes, diz, essencialmente, respeito a acordos de regularização de dívida celebrados com os clientes, os quais vencem juros e cujo vencimento é superior a um ano, bem como saldos de cobrança duvidosa que estão em processo de contencioso e recuperação, registados na Alliance.

De acordo com informação divulgada no relatório e contas de 2011 da Glintt, encontravam-se em curso naquele exercício dois processos de contencioso, entre a Glintt Business Solutions, Lda., a Restelo Imobiliária SA (RIP) e os Hotéis Alexandre Almeida (HAA).

Em 21 de Dezembro de 2012 a Glintt, a RIP e os HAA, puseram termo ao diferendo entre as partes por meio de acordo nos termos do qual fixaram o valor em dívida e estabeleceram a forma de pagamento. Desse acordo decorre o valor total da rubrica de Outros créditos a receber (não corrente), o qual não se encontra relevado ao custo amortizado, uma vez que nos termos do acordo, são calculados e debitados juros anuais. Os juros debitados até ao encerramento do presente exercício ascendem a 1.975 mil euros.

Cientes e outros créditos a receber – activo corrente

As perdas por imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade dos créditos a receber e o perfil de risco do cliente. Em 30 de Junho de 2019, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz, essencialmente, respeito a:

- Serviços a facturar pela Alliance e suas subsidiárias, no montante de €5 milhões;
- Serviços a faturar pela Glintt no montante de €4 milhões, essencialmente em contratos plurianuais de manutenção ou de consultoria, cuja faturação não é mensal, mas seguem datas específicas pré-aprovadas ou com milestones por cumprir;
- Facturação a emitir às farmácias relativa ao programa Saúda pelos pontos emitidos em Junho de 2019 no valor de €1,3 milhões.

O movimento das imparidades de clientes em 2019 foi o seguinte:

Imparidades Clientes	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo Final
Imparidade clientes total	36.446.080	459.537	-1.326.115	-103.849	35.565.256

As categorias de passivos financeiros em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro 2018 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	30-06-2019		31-12-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores - Conta corrente	88.791.581	-	64.667.088	-
Fornecedores - facturas em recep. e conferência	140.459	-	3.154.660	-
Total fornecedores	88.932.040	-	67.821.749	-
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.666.237	-	2.343.928	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	3.440.923	-	826.718	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	591.533	-	503.699	-
Segurança Social	1.648.252	-	2.254.381	-
Outros	529.595	-	981.475	-
Total estado (passivo)	8.876.541	-	6.910.202	-
OUTRAS CONTAS A PAGAR				
Pessoal	92.219	-	84.022	-
Fornecedores de investimentos	368.838	-	53.064	-
Credores por acréscimos de gastos	25.164.386	-	20.259.213	-
Outros credores	8.497.703	236.029	11.023.965	675.120
Total outras contas a pagar	34.123.146	236.029	31.420.264	675.120
Total de passivos financeiros	131.931.729	236.029	106.152.215	675.120

Fornecedores e outras contas a pagar – passivo corrente

O detalhe da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” é o seguinte:

Créditos por acréscimos de gastos	30-06-2019	31-12-2018
Descontos a conceder	123.648	57.355
Remunerações a Liquidar	11.565.243	10.252.776
Juros a Liquidar	862.794	841.861
Outros Acréscimos de gastos	12.612.701	9.112.222
Total	25.164.386	280.464.245

15. DIFERIMENTOS ACTIVOS E PASSIVOS

Em 30 de Junho de 2019 e Dezembro de 2018 as rubricas de “Diferimentos” activos e passivos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	30-06-2019	31-12-2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	480.169	141.459
Rendas	33.370	0
Contratos Anuais	531.386	943.331
Outros Gastos a Reconhecer	5.686.538	4.762.122
Total do activo	6.731.462	5.846.912
Não Corrente		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	585.113	585.113
Corrente		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	12.384.799	7.369.930
Total do passivo	12.969.912	7.955.043
Total líquido	-6.238.450	-2.108.131

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O instrumento financeiro derivado utilizado pela empresa define-se como um instrumento de cobertura de fluxos de caixa e respeita exclusivamente a um instrumento de cobertura de taxa de juro de um empréstimo obtido. O justo valor do instrumento financeiro em 30 Junho de 2019 corresponde a €- 57,31. O montante do empréstimo, prazo de vencimento dos juros e planos de reembolso do empréstimo subjacente ao instrumento de cobertura de taxa de juro são semelhantes às condições estabelecidas para o empréstimo contratado, pelo que normalmente, a cobertura é altamente eficaz.

17. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Junho de 2019, o capital social, no montante de €100.000.000 (cem milhões de euros), encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 20.000.000 (vinte milhões) de acções com um valor nominal de €5 cada, sendo 10.500.000 (dez milhões e quinhentos mil) de acções da Categoria A e 9.500.000 (nove milhões e quinhentos mil) de acções da Categoria B.

Ambas as categorias das acções conferem direito de voto. No entanto, cada accionista titular de acções da Categoria B não poderá, com essas acções, emitir em nome próprio, directamente ou através de representante, mais de cento e vinte e cinco mil votos, independentemente de deter número superior de acções dessa Categoria.

Os detentores de capital e sua repartição por categoria de acções, a 30 de Junho de 2019 era a seguinte:

Capital Social	Nº Acções		Valor nominal		Valor das Acções (€)		Total
	%	Cat. A	Cat. B	(€)	Cat. A	Cat. B	
Associação Nacional das Farmácias	87,62%	10.500.000	7.023.765	5,00	52.500.000	35.118.825	87.618.825
Outros Accionistas	12,38%		2.476.235	5,00		12.381.175	12.381.175
		10.500.000	9.500.000		52.500.000	47.500.000	100.000.000

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Junho de 2019 a reserva legal ascendia a 1.096.647 Euros.

Ajustamentos em activos financeiros

Nesta rubrica encontram-se registados os ajustamentos em activos financeiros relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial decorrentes de outras variações de capital próprio da participada Farminveste IPG.

Interesses Minoritários

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses Minoritários em 30 de Junho de 2019 é o seguinte:

Empresa	% não detida	Interesses Minoritários	
		Demonstração de Resultados	Balço
Alliance Healthcare	49,000%	2.927.715	26.830.115
Farminveste 3	0,001%	6	169
Farbiowell	49,000%	-87.132	-165.566
Glintt	23,600%	327.021	17.942.030
Globalvet	25,000%	-15.828	-17.697
hmR Ireland	50,000%	-168.362	-922.760
Actone	24,000%	32.586	-291.397
Aponatura	40,000%	-9.306	25.519
Imofarma	12,469%	261.348	8.580.095
Total		3.268.048	51.980.508

18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Provisões

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2019, a rubrica de provisões teve a seguinte movimentação:

Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Saldo Final
Outras Provisões	11.477.643	120.179	22.109	11.619.931
Processos judiciais	70.258	-	-55.000	15.258
Outras Provisões-Investimentos Financeiros	133.407	-	-	133.407
Imposto	326.904	-	-	326.904
Total	12.008.212	120.179	-32.891	12.095.500

Farminveste 3

À data da fusão entre a Consiste e a Pararede, que deu origem à actual Glintt, encontravam-se em aberto dois processos de contencioso entre a Consiste e os Hotéis Alexandre Almeida e a Restelo Imobiliária SA, no âmbito de dois contractos de remodelações de unidades hoteleiras.

A Farminveste 3 assumiu a responsabilidade da contingência decorrente desses processos no valor de €5.752.701, tendo prestado uma garantia bancária a favor da Glintt e constituída uma provisão desse montante.

No final de 2012 a Glintt e as entidades anteriormente referidas puseram termo ao diferendo, estabelecendo um acordo de pagamento dos valores em dívida à Glintt. Em função desse acordo foi possível à Farminveste 3 reduzir a garantia bancária e a respectiva provisão em 2018 para o valor de €4.280.383. O impacto desta reversão foi registado como proveito do exercício.

Grupo Alliance Healthcare

Garantias, Fianças e Cartas Conforto

Processo n.º 00237/04 – Imp

As contas fiscais consolidadas apresentadas pela Alliance UniChem Portuguesa, SGPS, Lda. (sociedade entretanto fusionada na Alliance Healthcare S.A.), foram sujeitas a inspecção tributária relativamente ao exercício de 1993, tendo sido efectuadas correcções à matéria colectável, no valor de €4.758.691. Dado o desacordo da Empresa quanto ao fundamento das referidas correcções, foi apresentado oportunamente o respectivo pedido de impugnação tributária. No final do exercício de 2002 e no decurso do processo de amnistia fiscal implementado pelo Governo, a Empresa, motivada pelo crescimento dos encargos associados a este processo, procedeu ao pagamento do valor do imposto nas seguintes condições:

- i. Pagamento do imposto liquidado no valor de €3.249.166, relativo aos exercícios de 1993 a 1998;
- ii. Manutenção do processo de impugnação, actualmente sob apreciação em tribunal;
- iii. Manutenção de possibilidade de reembolso do imposto pago caso seja proferida decisão judicial favorável à Alliance Healthcare;
- iv. Eliminação do risco associado aos juros e penalizações no âmbito do processo em caso de decisão judicial desfavorável à Alliance Healthcare.

Em 2003, no âmbito do mesmo processo, foi igualmente pago pela Empresa o montante de €437.288 relativo ao exercício de 1999.

Em virtude do Conselho de Administração da Empresa entender que existem possibilidades de êxito no recurso interposto, decidiu registar, em exercícios anteriores, os montantes pagos (€3.686.454) às Autoridades Fiscais na rubrica do activo não corrente “Outros activos financeiros - Estado e outros entes públicos” e proceder a um ajustamento de 50% daquele montante.

Durante 2014 a Empresa recebeu uma decisão favorável do tribunal competente no que diz respeito a este processo. Assim, tendo em consideração a diminuição do risco daí resultante e por considerar remota a possibilidade de não recuperar o valor pago, a Empresa reverteu a perda por imparidade que tinha sido reconhecida em anos anteriores, no montante de 1.815.147 Euros, reconhecendo esse efeito na demonstração dos resultados de 2014, na rubrica “Imparidade de dívidas a receber”.

Deste modo e relativamente a este processo, a Empresa mantinha em 31 de Dezembro de 2017 e 2018 um saldo devedor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 3.686.454 Euros, e uma perda por imparidade de 28.080 Euros.

Durante os exercícios de 2004 a 2013, a Empresa foi sujeita a inspecções tributárias aos exercícios de 2000 a 2010, no âmbito das quais foram recebidas liquidações adicionais em sede de IRC, no montante total de, aproximadamente, €10.470.000, dos quais:

- i. €7.000.000 relativos, essencialmente, à não aceitação como custo fiscal e à consideração como despesas não documentadas de determinados pagamentos efectuados nos exercícios de 2000 a 2002, para as quais, embora a Empresa esteja em desacordo com a Administração Fiscal no que respeita aos fundamentos das

correções propostas (posição corroborada pelos seus consultores legais e fiscais), constituiu uma provisão no montante de, aproximadamente, €3.848.000 para fazer face a tais riscos. Adicionalmente, em 2013 a Empresa foi notificada da sentença do Tribunal Tributário de Lisboa que julgou improcedente a impugnação apresentada relativamente ao exercício de 2000, tendo sido apresentada interposição de recurso; No final do exercício de 2013 e no decurso do “programa de regularização excepcional de dívidas fiscais” previsto no Dec. Lei n.º 151-A/2016, a Empresa, motivada pelo crescimento dos encargos associados aos processos fiscais, procedeu ao pagamento do valor do imposto nas seguintes condições:

- a) Pagamento do imposto liquidado no valor de €5.663.153, relativo aos exercícios de 2000 a 2002, que já incorpora a dedução de juros e outros encargos;
 - b) Manutenção do processo de impugnação, actualmente sob apreciação em tribunal;
 - c) Manutenção de possibilidade de reembolso do imposto pago, caso seja proferida decisão judicial favorável à Alliance Healthcare;
 - d) Eliminação do risco associado aos juros e penalizações no âmbito do processo em caso de decisão judicial desfavorável à Alliance Healthcare. Na sequência deste pagamento extraordinário a Empresa, em 2013, transferiu a provisão, constituída em anos anteriores, afecta aos exercícios em causa no valor de €3.848.006, para a rubrica do seu activo “Activos financeiros – não corrente”. Em função da notificação obtida pela Empresa em 2013 do desfecho desfavorável do processo fiscal pelo Tribunal Tributário de Lisboa, o qual julgou improcedente a impugnação apresentada relativamente ao exercício de 2000, entretanto objecto de interposição de recurso, o Conselho de Administração da Empresa decidiu proceder ao registo de imparidades adicionais, no montante de 1.815.147 Euros, de forma a cobrir a totalidade do risco associado à não realização dos valores já pagos cujo reembolso a Empresa ambiciona, pelo que o valor pago, no montante total de 5.663.153 Euros se encontra totalmente coberto por imparidades acumuladas de igual montante.
- ii. €2.870.000 referentes ao exercício de 2004 (a qual foi recebida durante o exercício de 2008) relativa à não aceitação como operação neutra fiscalmente, da fusão invertida entre a Empresa e a Alliance Unichem S.G.P.S., Lda. apurando, conseqüentemente, uma mais-valia fiscal dessa operação; o Conselho de Administração da Empresa, assim como os seus consultores fiscais, entendem que a fundamentação apresentada pela Administração Tributária não está de acordo com a legislação fiscal portuguesa pelo que apresentou uma impugnação judicial relativamente à referida liquidação adicional. Deste modo, não foi registada nas demonstrações financeiras anexas qualquer provisão para fazer face a um eventual desfecho favorável deste processo por a Administração entender que a probabilidade de desfecho favorável às suas pretensões ser mais forte que a probabilidade de desfecho inverso;
 - iii. €600.000 relativos ao exercício de 2007 (recebida no início de 2011), com origem no apuramento de mais-valias fiscais resultantes do alegado exercício do direito de opção de compra do edifício da sede no âmbito de um contrato de locação operacional. Não foi registada nas demonstrações financeiras anexas qualquer provisão para fazer face a um eventual desfecho favorável deste processo, dado que o Conselho de Administração da Empresa, assim como os seus consultores fiscais, entendem que a fundamentação apresentada pela Administração Tributária não está de acordo com a legislação fiscal portuguesa.

A Farminveste IPG é beneficiária de uma garantia bancária, emitida sobre o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal) S.A. subscrita pela Alliance Santé Europe, S.A. e Unichem Warehousing Limited, de forma a garantir eventuais perdas provenientes destes processos em curso, razão pela qual não foi constituída nenhuma provisão nas suas contas.

Garantias, Fianças e Cartas Conforto

Farminveste IPG

Em 6 de Abril de 2009 a Farminveste emitiu carta conforto ao Millennium BCP referente aos financiamentos de médio e longo prazo no valor de € 35 milhões contratados pelo Imofarma – Fundo Especial de Investimento Imobiliário para construção do Edifício Porto Inova, sendo o valor do empréstimo actual de €24,2 milhões.

A 30 de Junho de 2019 a Farminveste tinha as seguintes Fianças e aval obtidas junto da ANF:

Tipo	Data	Afiançada	Moeda	Montante	Designação
Fiança/aval	15-Jan-2014	Farminveste	Eur	10.000.000	Descoberto de Conta de DO
Fiança/aval	28-Abr-2015	Farminveste IPG	Eur	13.500.000	Papel Comercial
Fiança/aval	07-Dez-2015	Farminveste	Eur	10.000.000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	24-Dez-2015	Farminveste	Eur	2.000.000	Conta corrente
Fiança/aval	24-Jul-2015	Farminveste/ANF	Eur	29.000.000	Conta corrente solidária ANF/Farminveste
Fiança/aval	27-Dez-2017	Farminveste IPG	Eur	22.000.000	Empréstimo médio e longo prazo
Fiança/aval	22-Mai-2018	Farminveste IPG	Eur	7.500.000	Empréstimo médio e longo prazo
			Eur	94.000.000	

Em Março de 2017, a Farminveste IPG fez o primeiro penhor de 43.959 unidades de participação do Fundo Imofarma para garantia dos seguintes financiamentos: médio-longo prazo, papel comercial e descoberto bancário contraídos junto do Millennium BCP.

No mesmo mês, a Farminveste fez o penhor de 122.500 acções da Alliance Healthcare para garantia do financiamento contraído pela Glintt ao Novo Banco.

A 22 de Dezembro de 2017, para contratação do empréstimo de € 22 milhões ao Novo Banco, foi efectuado o primeiro penhor de 80.000 acções da Alliance Healthcare.

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare assumiu um total de €4.812.991 relativamente a responsabilidades por garantias prestadas, cujo detalhe é: Direcção Geral de Contribuições e Impostos - €4.556.300; Região Autónoma dos Açores - €201.891; Câmara Municipal de Sintra - €25.000; BP Portuguesa - €12.678; Tribunal do Trabalho - €5.422 e Instituto Português de Oncologia de Lisboa - €11.700.

Glintt

Os compromissos financeiros que não figuram nas demonstrações financeiras referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros pela Glintt destinadas a servir de caução aos projectos em curso, são discriminados como segue:

	30-06-2019	31-12-2018
Hewlett - Packard International Bank plc	249.086	669.746
HCCM Outsourcing Investment SA	262.875	262.875
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	129.230	129.230
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	37.997	20.923
HPP Saúde - Parcerias Cascais, S.A.	25.000	25.000
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	20.584	20.584
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra E.P.E	19.208	-
Instituto Português de Oncologia Francusci Gentil Porto EPE	17.792	-
CEIOTAN	17.434	17.434
Agência para Modernização Administrativa IP	17.500	
Metropolitano de Lisboa, E.P.	16.836	16.836
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	16.098	
Outras garantias	104.281	89.349
Total garantias prestadas	933.921	1.251.978

Processos judiciais

Farminveste SGPS, Farminveste IPG e hmR PT

A Autoridade da Concorrência (AdC) instaurou, por despacho de 17 de Setembro de 2009, um processo contra-ordenacional por alegadas práticas de abuso de posição dominante no mercado da comercialização de dados das farmácias, nas quais estariam envolvidas, para além da ANF, a Farminveste SGPS, a Farminveste IPG e a sua participada hmR. Na conclusão deste processo, por decisão de 22 de Dezembro de 2015, a AdC aplicou à Farminveste SGPS, à Farminveste IPG e à hmR coimas nos montantes de €9.080.000, de €360.000 e de €265.000, respectivamente.

Na sequência, em 26 de Janeiro de 2016, a Farminveste SGPS, a Farminveste IPG e a hmR apresentaram contra aquela decisão da AdC os competentes recursos de impugnação que foram recebidos pelo Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão (processo n.º 36/16.0YUSTR). Tramitado este processo e realizada a audiência de julgamento, foi proferida sentença pelo Tribunal, datada de 20 de Outubro de 2016, que julgou parcialmente procedentes os recursos da Farminveste SGPS, da Farminveste IPG e da hmR, e, em decorrência, reduziu as coimas aplicadas para €6.082.704, €233.530,80 e €171.767,20, respectivamente.

Não conformadas com a sentença, a Farminveste SGPS, a Farminveste IPG e a hmR, interpuseram, em 03 de Novembro de 2016, recursos para o Tribunal da Relação de Lisboa.

O Tribunal da Relação de Lisboa, por acórdão de 14 de Junho de 2017, julgou (i) provido o recurso interposto pela Farminveste SGPS, absolvendo-a da prática da contraordenação e da coima em que vinha condenada (€6.082.704) e (ii) não-providos os recursos interpostos pela Farminveste IPG e pela hmR, mantendo a sua condenação nos termos decididos pela 1ª instância (coimas de €233.530,80 e €171.767,20, respectivamente).

O acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa transitou em julgado e a Farminveste IPG e a hmR liquidaram o valor das coimas respectivas.

No ano 2018, a Farminveste SGPS não tem qualquer processo judicial em curso relevante, pelo que não houve qualquer alteração nesta rubrica.

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos a 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 eram como segue:

Financiamentos obtidos	30-06-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Papel comercial	48.200.000	10.800.000	59.000.000	24.560.000	8.580.000	33.140.000
Empréstimos bancários	37.981.375	87.003.730	124.985.105	36.646.602	105.970.879	142.617.481
Descobertos bancários	9.730.546	-	9.730.546	16.494.614	-	16.494.614
Adiantamento de factoring	3.269.186	-	3.269.186	2.634.278	-	2.634.278
Locação financeira	441.285	1.507.085	1.948.370	429.986	1.709.050	2.139.037
Empréstimo obrigacionista	14.300.000	14.350.000	28.650.000	-	23.650.000	23.650.000
Ajustamentos relativos ao custo amortizado	-66.885	-	-66.885	-62.338	-	-62.338
Passivos de locação IFRS16	3.693.446	8.574.924	12.268.370	-	-	-
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Subsídios ao investimento reembolsáveis	28.841	173.050	201.891	14.421	187.470	201.891
Participantes de Capital	-	1.985.500	1.985.500	-	1.325.000	1.325.000
Total	117.577.793	124.394.289	241.972.083	80.717.564	141.422.399	222.139.964

O valor do empréstimo bancário incorrido pelo Imofarma para a construção do Edifício ANF Porto, tem como garantia real o respectivo imóvel.

20. RÉDITO

A rubrica dos réditos findos os exercícios em 30 de Junho de 2019 e 2018 é detalhado como se segue:

Rédito	30-06-2019	30-06-2018
Vendas	334.827.125	302.739.389
Prestações de serviços	56.580.359	48.182.924
Subsídios à exploração	154.364	12.440
Outros rendimentos e ganhos	1.145.452	2.565.056
Juros e outros rendimentos similares	375.186	265.195
Total	393.082.486	353.765.004

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por mercado durante o semestre de 2019 e 2018 foi como segue:

Rédito	30-06-2019				30-06-2018			
	Vendas	Descontos Concedidos	Prestações de serviços	Total	Vendas	Descontos Concedidos	Prestações de serviços	Total
Mercado interno	317.626.845	-839.581	54.078.529	370.865.792	285.986.095	-617.034	38.484.260	323.853.320
Mercado externo	18.039.861	-	2.501.830	20.541.691	17.370.328	-	9.698.664	27.068.992
Total	335.666.706	-839.581	56.580.359	391.407.484	303.356.423	-617.034	48.182.924	350.922.313

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” findos os exercícios em 30 de Junho de 2019 e 2018, tinham o seguinte detalhe:

Fornecimentos e Serviços Externos	30-06-2019	30-06-2018
Subcontratos	14.807.401	12.519.482
Serviços especializados	24.854.365	21.426.678
Materiais	182.931	183.690
Energia e Fluidos	1.563.111	1.385.134
Deslo, estadas e transportes	4.471.346	4.641.061
Serviços diversos	4.291.422	5.765.410
Ajustamentos consolidação	-13.026.151	-13.019.121
Total	37.144.424	32.902.333

22. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” findos os exercícios em 30 de Junho de 2019 e 2018 tem o seguinte detalhe:

Gastos com Pessoal	30-06-2019	30-06-2018
Remunerações órgãos sociais	1.434.169	874.882
Remunerações do pessoal	26.582.031	23.441.592
Indemnizações	50.795	59.996
Encargos sobre remunerações	6.018.874	5.277.628
Seguros de acidentes no trabalho	62.730	18.483
Gastos de acção social	190.842	140.659
Outros gastos com pessoal	1.708.247	1.288.072
Ajustamentos consolidação	-10.017	28.137
Total	36.037.670	31.129.450

O número médio de colaboradores ao serviço das empresas que constituem o perímetro de consolidação no semestre de 2019 foi de 1.953 pessoas, contra 1.726 em 2018, fruto da continuidade da expansão da actividade do Grupo:

Número médio colaboradores	30-06-2019	30-06-2018
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	70	52
hmR - Health Market Research International, Lda	59	43
hmR - Health Market Research Portugal Unipessoal, Lda	24	21
hmR - Health Market Research - Espanha, S.L.	19	19
hmR - Health Market Research - Germany, GmbH.	6	2
hmR Ireland Limited	10	10
Actone	31	-
Farbiowell	10	5
Farminveste 4 - Serviços S.A.	73	58
Alliance Healthcare, S.A.	590	482
Glintt	1.053	1.029
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	8	5
Total	1.953	1.726

23. AUMENTOS/REDUÇÃO JUSTO VALOR

A rubrica de “Aumentos/redução justo valor” findos os exercícios em 30 de Junho de 2019 e 2018, tem o seguinte detalhe:

Designação	2019	2018
Reavaliação AFT (Nota 6)	1.442.205	1.549.495
Reavaliação Propriedades investimento	-483.250	351.839
Reavaliação Activos detidos para venda	-	38.500
Total	958.955	1.939.834

24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” findos os exercícios em 30 de Junho de 2019 e 2018, tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos e ganhos	30-06-2019	30-06-2018
Rendimentos suplementares	224.920	927.559
Diferenças de câmbio favoráveis	5.678	3.256
Alienações activos	5.592	39.059
Subsídios ao investimento	2.269	-
Correcções relativas a períodos anteriores	28.449	189
Recuperação de dívidas incobráveis	290.152	136.298
Impostos	74.988	118.115
Outros não especificados	513.403	1.340.578
Total de outros rendimentos e ganhos	1.145.452	2.565.056

25. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” findos os exercícios em 30 de Junho de 2019 e 2018, tem o seguinte detalhe:

Outros gastos e perdas	30-06-2019	30-06-2018
Impostos	451.992	584.223
Dívidas incobráveis	373.096	692.317
Correcções relativas a períodos anteriores	20.204	12
Abates de investimentos não financeiros	40.161	-
Quotizações	65.059	65.635
Ofertas e amostras de inventario	-	27.907
Donativos	4.500	25.796
Multas	1.901	300
Outros gastos e perdas	293.026	6.621
Outros não especificados	148.974	207.590
Total de outros gastos e perdas	1.398.914	1.610.401

26. DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “gastos/reversões de depreciação e de amortização” findos os exercícios em 30 de Junho de 2019 e 2018, é conforme detalhe:

Designação	30-06-2019	30-06-2018
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	1.886.788	1.571.486
Ativos direitos de Uso (nota 6)	1.801.192	-
Activos intangíveis (Nota 10)	2.492.737	2.262.844
Total	6.180.717	3.834.330

27. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decorrer do semestre de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

Juros e gastos similares suportados	30-06-2019	30-06-2018
Juros suportados		
Financiamentos bancários	3.512.043	3.301.194
Desconto de títulos	-	1.283
Outros	310.724	303.624
Outros gastos de financiamento	531.383	282.727
Total de juros e rendimentos similares suportados	4.354.149	3.888.829

A rubrica “Outros gastos de financiamento” diz essencialmente respeito a gastos suportados com as emissões de papel comercial na participada Alliance.

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decorrer do semestre de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

Juros e rendimentos similares obtidos	30-06-2019	30-06-2018
Juros obtidos depósitos		
Depósitos em instituições de crédito	1.943	1.049
Acordos de regularização de dívida	283.934	202.419
Outros financiamentos concedidos	67.435	61.727
Outros ganhos de financiamento	21.874	
Total de juros e rendimentos similares obtidos	375.186	265.195

A rubrica “Juros obtidos – Acordos de regularização de dívida” diz respeito aos juros debitados pela Alliance aos seus clientes, resultante de acordos de regularização de dívida assinados com os mesmos, que visam remunerar a empresa pelo desfasamento temporal no recebimento (Nota 14).

28. ACTIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E PASSIVOS RELACIONADOS

Activos de operações descontinuadas	30-06-2019	31-12-2018
Corrente		
Caixa e equivalentes de caixa	47.086	50.656
	47.086	50.656
Activos operações descontinuadas	47.086	50.656
Passivos de operações descontinuadas		
Não Corrente		
Provisões para outros passivos e encargos	9.601	-
	9.601	-
Corrente		
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	149.791	161.140
Acrêscimos e diferimentos passivos	1.425	-
	151.216	161.140
Passivos operações descontinuadas	160.816	161.140

29. PERDAS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ganhos e perdas com operações alienadas e descontinuadas, em 2019 foi de 2 767 Euros, conforme se detalha abaixo:

	30-06-2019	30-06-2018
Vendas	-	-
Prestação de serviços	-	-
Total das Vendas e Prestação de Serviços	-	-
Custo das vendas	-	-
Subcontratos	-	-
Margem Bruta	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-4.543	-4.636
Gastos com pessoal	-	-
Outros ganhos e perdas - líquidas	-	15.263
Resultado operacional bruto	-4.543	10.627
Depreciações e amortizações	-	-
Provisões	-	118.707
Perdas por imparidade	-	-
Resultado operacional	-4.543	129.334
Resultados financeiros	1.777	11
Ganhos/Perdas em alienação participações	-	-
Resultados antes de impostos das operações descontinuadas	-2.767	129.345
Imposto sobre lucros	-	-
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	-2.767	129.345

30. RESULTADO POR ACÇÃO

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários, dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas e detidas como acções próprias.

	30-06-2019	30-06-2018
Resultado Líquido do Período	4.434.290	3.427.738
Nº médio de acções ordinárias	20.000.000	20.000.000
Resultado por acção básico	0,22	0,17

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

A actividade global da Farminveste SGPS e suas participadas encontra-se descrito no Relatório de Gestão, considerado parte integrante deste Relatório e Contas referente ao primeiro semestre de 2019.

As presentes Demonstrações Financeiras Condensadas foram aprovadas e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 17 de Setembro de 2019, e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral de Accionistas. Após essa aprovação as contas não poderão ser alteradas.

32. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data da posição financeira e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2019.

Lisboa, 17 de Setembro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



FARMINVESTE, SGPS, SA

TRAVESSA DE SANTA CATARINA, 8

1200-403 LISBOA

TEL.: 214 278 610

WWW.FARMINVESTE-SGPS.COM